**ÁREA TEMÁTICA:** (marque uma das opções)

**( ) COMUNICAÇÃO**

**( ) CULTURA**

**(X) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA**

**( ) EDUCAÇÃO**

**( ) MEIO AMBIENTE**

**( ) SAÚDE**

**( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO**

**( ) TRABALHO**

# EVENTO DE EXTENSÃO JANELAS DO AMANHÃ: DIALOGANDO COM ADOLESCENTES PRIVADOS DE LIBERDADE

**Bruna Fernanda Itaoui (Membro da equipe organizadora; brunaitaoui@gmail.com)[1]**

**Silmara Carneiro e Silva (Professora Coordenadora, scsilva@uepg.br)[2]**

**Resumo:** O presente resumo trata-se de um relato de experiência do Evento de Extensão Janelas do Amanhã: dialogando com adolescentes privados de liberdade. Inicialmente será realizada uma aproximação aos temas da adolescência e da socioeducação, com enfoque na privação de liberdade e na convivência e fortalecimento de vínculos no contexto da pandemia da Covid-19. Na sequência será apresentada uma síntese das atividades desenvolvidas pelo evento que se se desdobrou em um ciclo de troca de cartas e de encontros remotos entre estudantes do curso de Serviço Social da UEPG e adolescentes do Centro de Socioeducação de Ponta Grossa no qual foram partilhadas experiências de vida e sonhos sobre o futuro entre os participantes. Os resultados apontaram para a importância da oferta de atividades de extensão que proporcionem espaços de convivência e fortalecimento de vínculos entre estudantes universitários e grupos vulneráveis que sofrem de forma intensificada com **o** isolamento social neste contexto da pandemia da COVID-19. Experiências como essas trazem luzes para o aprimoramento de ações socioeducativas em contextos de privação de liberdade de adolescentes e que também são espaços de formação profissional, que oportunizam uma maior aproximação da Universidade com a comunidade, por meio de sua aproximação e diálogo com grupos vulneráveis.

**Palavras-chave:** Privação de Liberdade. Adolescentes. Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Socioeducação.

[1] Membro da equipe organizadora; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Serviço Social; brunaitaoui@gmail.com.

[2] Professora Coordenadora; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Serviço Social; scsilva@uepg.br.

# JANELAS DO AMANHÃ: DIALOGANDO COM ADOLESCENTES PRIVADOS DE LIBERDADE

## PÚBLICO-ALVO

O público alvo das ações do projeto são estudantes de serviço social da Universidade Estadual de Ponta Grossa e adolescentes privados de liberdade do Centro de Socioeducação de Ponta Grossa CENSE-PG

## MUNICÍPIOS ATINGIDOS

O projeto atende ao município de Ponta Grossa

## LOCAL DE EXECUÇÃO

O projeto foi desenvolvido integralmente on-line, de forma remota, por meio da utilização da plataforma google meet, disponibilizada pela Universidade Estadual de Ponta Grossa.

## JUSTIFICATIVA

O presente projeto de extensão se inscreve no atual contexto de isolamento social imposto pela pandemia da Covid-19, contexto este que sofre agravamento quando nos referimos à realidade de grupos em situação de privação de liberdade, uma vez que por razões sanitárias o contato pessoal com familiares e demais agentes externos, exceto os essenciais, se torna inviável no contexto institucional.

Neste mesmo cenário de pandemia, o ambiente universitário também é acometido drasticamente com seus determinantes, pois o convívio social entre os membros da comunidade universitária é um fator de alto risco para contaminação. Esta situação impede a continuidade de suas atividades presenciais, o que corrobora para a intensificação da problemática do isolamento social entre seus docentes e discentes.

Diante deste contexto e buscando manter ativas, em alguma medida, as atividades acadêmicas e de formação, e considerando que o público de adolescentes privados de liberdade, entre os demais públicos encarcerados, são os que mais se tornam vulneráveis

diante desta situação de agravamento do isolamento social, em face do cumprimento da medida socioeducativa de internação, é que a proposta deste projeto se inscreve.

Doravante, considerando o disposto na Política Nacional de Extensão Universitária sobre seus princípios, entre os quais estão o impacto na formação do estudante e o impacto e transformação social. (FORPROEX, 2012), visando colaborar com o repertório de atividades desenvolvidas junto dos adolescentes internos no Centro de Socioeducação de Ponta Grossa, na perspectiva da garantia do direitos à convivência comunitária (BRASIL, 1990) e ainda promover uma oportunidade diferenciada de formação extensionista em Socioeducação a acadêmicos de Serviço Social da Universidade Estadual de Ponta Grossa, este projeto tem por objetivo promover uma experiência de convivência e de formação remota entre esses dois públicos.

Trata-se de uma experiência voltada à construção de um diálogo sobre o futuro, com enfoque na importância da educação e do trabalho para o projeto de vida de cada um, experimentada através da correspondência entre os grupos através de cartas e de um encontro remoto para reconhecimento entre os grupos, voltado à reflexão e diálogo sobre o futuro, pensando as questões da educação e do trabalho enquanto parte do projeto de vida de todos os envolvidos.

## OBJETIVOS

Promover uma experiência de convivência remota entre estudantes do curso de Serviço Social da Universidade Estadual de Ponta Grossa com os adolescentes privados de liberdade do Centro de Socioeducação de Ponta Grossa, voltada à construção de um diálogo sobre o futuro, com enfoque na importância da educação e do trabalho para o projeto de vida de cada um.

Seus objetivos específicos são:

-Promover a formação em Socioeducação aos estudantes de Serviço Social da Universidade Estadual de Ponta Grossa

-Promover uma experiência de inserção social e de ensino aos pós-graduandos em Ciências Sociais Aplicadas que estudam o tema da Socioeducação em suas pesquisas.

-Contribuir com o público de adolescentes privados de liberdade, nesse contexto de isolamento familiar, comunitário e social em que se encontram, devido o cumprimento da medida socioeducativa de internação e intensificada pelo contexto da pandemia da Covid-19, oferecendo uma oportunidade de comunicação e de formação de vínculos comunitários com estudantes de Serviço Social.

-Oportunizar uma experiência de convivência remota e de atuação extensionista entre os estudantes de Serviço Social da UEPG e os adolescentes em privação de liberdade do Centro de Socioeducação de Ponta Grossa.

-Promover uma aproximação entre os estudantes de Serviço Social e o ambiente de atuação profissional no âmbito da Política Pública de Socioeducação.

## METODOLOGIA

O presente evento se trata de um ciclo de oficinas de elaboração de cartas seguido pela realização de encontros de convivência e fortalecimento de vínculos entre estudantes de Serviço Social e adolescentes do CENSE Ponta Grossa, os quais foram realizados da seguinte forma:

Atividade 1 – Oficina de Elaboração de Cartas para estudantes de Serviço Social;

Atividade 2 – Oficina de Elaboração de Cartas para adolescentes do CENSE de Ponta Grossa;

Atividade 3 – Oficina de Elaboração de Cartas para estudantes de Serviço Social;

Atividade 4 – Encontro de Convivência e Fortalecimento de Vínculos entre estudantes de Serviço Social e adolescentes do CENSE, via google meet.

## RESULTADOS

O curso de extensão Janelas do Amanhã trouxe não somente conhecimento pertinente a atuação do Serviço Social no campo sociojurídico, como também uma demonstração de como é a universidade, para os adolescentes do CENSE. Para além dos conhecimentos instrumentais da profissão, a troca de cartas com os adolescentes privados de liberdade foi também um exercício de empatia durante a pandemia.

A troca de cartas e a aproximação com a realidade de vida dos adolescentes trouxe uma compreensão melhor dos(as) estudantes de Serviço Social não só com o campo de trabalho da socioeducação, mas também com o público de adolescentes. Tendo como base a teoria social crítica marxista, a compreensão acerca da formação profissional e da realidade concreta se fez de maneira mais didática para os estudantes. O que foi possível, por meio das reflexões que o processo de interação e conhecimento da realidade dos adolescentes proporcionou.

O papel do projeto evento de extensão não foi uma tarefa individual, mas sim coletiva e útil ao Centro de Socioeducação. É nessa perspectiva que o projeto foi feito. Com a pretensão de expressar interesse em atender as demandas da instituição, os adolescentes do CENSE também ficaram contentes com o projeto. Dessa forma, o projeto de extensão Janelas do Amanhã foi um trabalho que possuiu diálogo com a comunidade.

Dentre os participantes que trocaram cartas, tivemos o envolvimento de 22 estudantes de Serviço Social e 30 adolescentes do CENSE. Foram realizados 7 encontros remotos, nos quais participaram os(as) adolescentes, os(as) estudantes de serviço social, representantes da equipe técnica do CENSE (profissionais de Serviço Social, de psicologia, terapia ocupacional). Nas cartas, os principais temas abordados foram relacionados à trajetória de vida familiar, estudantil e os sonhos sobre o futuro. Nos encontros remotos houve uma dinâmica de apresentação entre os participantes e diálogo sobre as metas dos participantes sobre o futuro e uma reflexão sobre as características pessoais que podem contribuir para o alcance dos sonhos. Pautou-se ainda o tema da Universidade, Vestibular e Cursos de Graduação. Os adolescentes demonstraram-se, de modo geral, curiosos sobre como é estar na universidade.

Verificou-se, portanto, que por meio da troca de cartas, os participantes do projeto puderam refletir sobre suas experiências de vida, mercado de trabalho e universidade. Também conheceram aspectos das suas vidas, pontos e interesses em comum, estabelecendo um contato afetivo entre os mesmos. Ao mesmo tempo em que os adolescentes do CENSE estavam passando por um processo de socialização com pessoas da comunidade externa à instituição, eles também estavam recebendo estímulos acerca de adentrar a universidade e o mercado de trabalho.

É importante ressaltar, também, a importância de adolescentes em medidas socioeducativas adentrarem a universidade. Isso porque quando se entra em contato com os mesmos, percebe-se que eles não têm, em sua maioria, expectativa de realizar isso na realidade concreta. Ainda se vive, na universidade, um ambiente elitizado. A mudança deve vir aos poucos, porém não se desconsidera a importância e o direito desses mesmos adolescentes ocuparem esses espaços.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O curso de extensão Janelas do Amanhã trouxe esperança não só para os adolescentes, mas também para os (as) estudantes de Serviço Social que agora aprendem e daqui alguns anos estarão atuando como assistentes sociais. Constatar que projeto que oportunizam o contato da universidade com a comunidade são acolhidas no ambiente universitário no âmbito da extensão e por instituições como o CENSE, são um estímulo para o fortalecimento e manutenção do tripé do ensino, pesquisa e extensão.

Considera-se que, no contexto da pandemia, a oportunidade de momentos de interação e partilha de experiências entre sujeitos em liberdade, em formação profissional para atuação na sociedade e sujeitos em desenvolvimento, em situação de privação de liberdade foi uma experiência ímpar, capaz de concretizar movimentos de aprendizado, empatia e respeito pelo coletivo e pela diferença, ingredientes que compõem o sentido de uma educação para a cidadania, questão que é salutar para a Política Nacional de Extensão Universitária.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei 8.069 de 13 julho de 1990. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 13 jul. 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm. Acesso em 17, jun. 2020.

MANAUS, Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras – FORPROEX. **Política Nacional de Extensão Universitária**. Manaus, 2012. Disponível em: https://proex.ufsc.br/files/2016/04/Pol%C3%ADtica-Nacional-de-Extens%C3%A3oUniversit%C3%A1ria-e-book.pdf. Acesso em: 17, jun. 2020.